

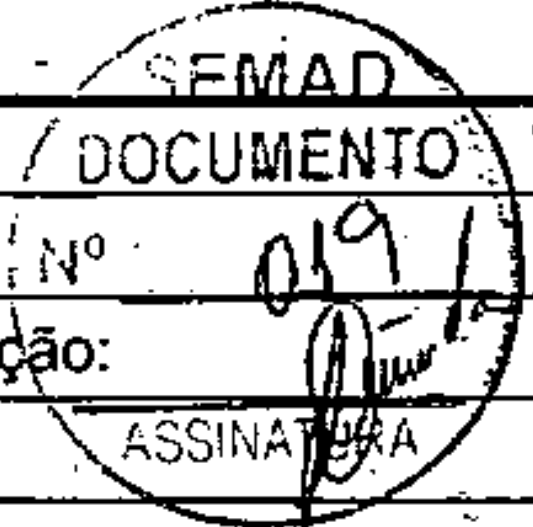
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD**  
**SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE**

**ANEXO III DO PARECER ÚNICO**

**AGENDA VERDE**



1. IDENTIFICAÇÃO DO (S) PROCESSO (S)			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Número do Processo	Data da Formalização	Unidade do SISEMA Responsável processo
1.1 Integrado a processo de Licenciamento Ambiental		11/10/2012	IEF
1.2 Integrado a processo de AAF			
1.3 Não integrado a processo de Lic. Ambiental ou AAF	08.02.00.00.984/12		
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: Laércio Mendes Rodrigues		2.2 CPF/CNPJ: 748.393.146-91	
2.3 Endereço: Rua Juraci Teles de Menezes, nº35		2.4 Bairro: Eldorado	
2.5 Município: Porteirinha		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 39.520-000
2.8 Telefone(s): (38) 9109-6330 – 9109-6569		2.9 e-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: Laércio Mendes Rodrigues		3.2 CPF/CNPJ: 748.393.146-91	
3.3 Endereço: Rua Juraci Teles de Menezes, nº35		3.4 Bairro: Eldorado	
3.5 Município: Porteirinha		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 39.520-000
3.8 Telefone(s): (38) 9109-6330 – 9109-6569		3.9 e-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Fazenda Angicos		4.2 Área total (há): 107,9723	
4.3 Município/Distrito: Pai Pedro		4.4 INCRA: 9500683075642	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 13,587		Livro: 2	Folha: 01
4.6 Nº registro da Posse no Cartório de Notas:		Comarca: Porteirinha	
4.7 Coordenada Plana (UTM)		Datum: SAD 69	
X(6): 696.574,963		Fuso: 23L	
Y(7): 8.279.990,419			
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia Hidrográfica: São Francisco			
5.2 Sub-bacia ou Microbacia hidrográfica: Gorutuba			
5.3 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está ( X ) não está ( ) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 12)			
5.4 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ); da flora: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ) (especificado no campo 12).			
5.5 O imóvel se localiza ( ) não se localiza ( X ) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 12).			
5.6 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 49,13 % do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.7 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 12)			
5.8 Bioma onde está inserido o imóvel			Área (ha)
5.8.1 Caatinga			107,9723
5.8.2 Cerrado			
5.8.3 Mata Atlântica			
5.8.4 Ecótono:			
5.8.5 Total			107,9723
5.9 Uso do solo do imóvel			Área (ha)
5.9.1. Área com cobertura vegetal nativa 5.9.1.1 Sem Exploração econômica			98,4723
5.9.2 Área com uso alternativo	5.9.2.1 Agricultura		
	5.9.2.2 Pecuária		9,50
	5.9.2.3 Silvicultura Eucalipto		
	5.9.2.4 Silvicultura Pinus		
	5.9.2.5 Silvicultura Outros		
	5.9.2.6 Manejo Sustentável de Vegetação Nativa		
	5.9.2.7 Mineração		
	5.9.2.8 Assentamento		
	5.9.2.9 Infra-estrutura		
	5.9.2.10 Outros		
5.9.3. Área abandonada, subutilizada ou utilizada de forma inadequada, segundo vocação e capacidade de suporte do solo			
5.9.4 Total			107,9723



<b>5.10 Regularização da Reserva Legal – RL</b>						
<b>5.10.1 Desoneração da obrigação por doação de imóvel em Unidade de Conservação</b>						
5.10.1.1 Área de RL desonerada(há):			5.10.1.2 Data da averbação do Termo de Desoneração:			
5.10.1.3 Nome da UC:						
<b>5.10.2 Reserva Legal no imóvel matriz</b>						
	Coordenada plana (UTM)				Fisionomia	Área (ha)
	X(6)	Y(7)	Datum-	Fuso		
5.10.2.1 Bloco único	695.420,15	8.279.662,16	SAD69	23L	Floresta Estacional Decidual	26,00
5.10.2.2 Fragmentada						
<b>5.10.2.3 Total</b>						<b>26,00</b>
<b>5.10.3 Reserva Legal em imóvel receptor</b>						
5.10.3.1 Área da RL (ha):			5.10.3.2 Data da Averbação:			
5.10.3.3 Denominação do Imóvel receptor:						
5.10.3.4 Município:			5.10.3.5 Numero cadastro no INCRA:			
5.10.3.6 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis:		Livro:	Folha:	Comarca:		
5.10.3.7 Bacia Hidrográfica:			5.10.3.8 Sub-bacia ou Microbacia:			
5.10.3.9 Bioma:			5.10.3.10 Fisionomia:			
5.10.3.11 Coordenada plana (UTM)	X(6):	Datum			Fuso	
	Y(7):					
<b>5.11 Área de Preservação Permanente (APP)</b>						<b>Área (ha)</b>
5.11.1 APP com cobertura vegetal nativa						
5.11.2 APP com uso antrópico consolidado	ANTES da publicação da Lei Estadual nº 14.309/02		SEM alternativa técnica e locacional			
			COM alternativa técnica e locacional			
	APÓS publicação da Lei Estadual nº 14.309/02		SEM alternativa técnica e locacional			
			COM alternativa técnica e locacional			
<b>5.11.3 Total</b>						
5.11.4 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril				
		Outro(especificar)				

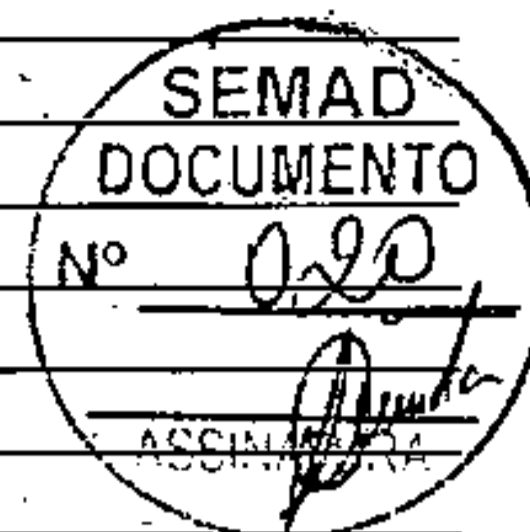
**6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO**

6.1 Tipo de Intervenção	Quantidade		unid
	Requerida	Passível de Aprovação	
6.1.1 Supressão da cobertura vegetal nativa com destoca			ha
6.1.2 Supressão da cobertura vegetal nativa sem destoca			ha
6.1.3 Intervenção em APP com supressão de vegetação nativa			ha
6.1.4 Intervenção em APP sem supressão de vegetação nativa			ha
6.1.5 Destoca em área de vegetação nativa			ha
6.1.6 Limpeza de área, com aproveitamento econômico do material lenhoso			ha
6.1.7 Corte árvores isoladas em meio rural (especificado no item 12)			un
6.1.8 Coleta/Extração de plantas (especificado no item 12)			un
6.1.9 Coleta/Extração produtos da flora nativa (especificado no item 12)			kg
6.1.10 Manejo Sustentável de Vegetação Nativa			ha
6.1.11 Regularização de Ocupação Antrópica Consolidada em APP			ha
6.1.12 Regularização de Reserva Legal	Demarcação e Averbação ou Registro		ha
	Relocação		ha
	Recomposição		ha
	Compensação		ha
	Desoneração		ha

**7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO**

7.1 Bioma/Transição entre biomas	Área (ha)
7.1.1 Caatinga	
7.1.2 Cerrado	
7.1.3 Mata Atlântica	
7.1.4 Ecótono (especificar)	
<b>7.1.5 Total</b>	

7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias	Vegetação Primária (ha)	Vegetação Secundária		
		Inicial (ha)	Médio (ha)	Avançado (ha)
7.2.1 Floresta ombrófila submontana				
7.2.2 Floresta ombrófila montana				
7.2.3 Floresta ombrófila alto montana				
7.2.4 Floresta estacional semidecidual submontana				
7.2.5 Floresta estacional semidecidual montana				
7.2.6 Floresta estacional decidual submontana				
7.2.7 Floresta estacional decidual montana				
7.2.8 Campo				
7.2.9 Campo rupestre				
7.2.10 Campo cerrado				
7.2.11 Cerrado				
7.2.12 Cerradão				
7.2.13 Vereda				
7.2.14 Ecótono (especificar)				
7.2.15 Outro (especificar)				



### 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Aproveitamento de material lenhoso referente área autorizada em processo anterior nº 08.02.00.00.031/08	SAD 69	23L	696.586	8.279.986

### 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

9.1 Uso proposto	Especificação	Área (ha)
9.1.1 Agricultura		
9.1.2 Pecuária		
9.1.3 Silvicultura Eucalipto		
9.1.4 Silvicultura Pinus		
9.1.5 Silvicultura Outros		
9.1.6 Mineração		
9.1.7 Assentamento		
9.1.8 Infra-estrutura		
9.1.9 Manejo Sustentável da Vegetação Nativa		
9.1.10 Outro		

### 10. RESUMO DO INVENTÁRIO DA COBERTURA VEGETAL NATIVA

10.1 Variáveis	Classes Diamétricas (cm)						Média/ha
	5 a 10	10 a 15	15 a 20	20 a 25	25 a 30	Acima de 30	
Número de árvores/ha							
Área basal (m²/ha)							
Volume (m³/ha)							

### 11. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

11.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade
11.1.1 Lenha			
11.1.2 Carvão	Carvão de origem nativa (aproveitamento de material lenhoso)	335,50	mdc
11.1.3 Torete			
11.1.4 Madeira em tora			
11.1.5 Dormentes/ Achas/Mourões/Postes			
11.1.6 Flores/ Folhas/ Frutos/ Cascas/Raizes			
11.1.7 Outros			

### 11.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)

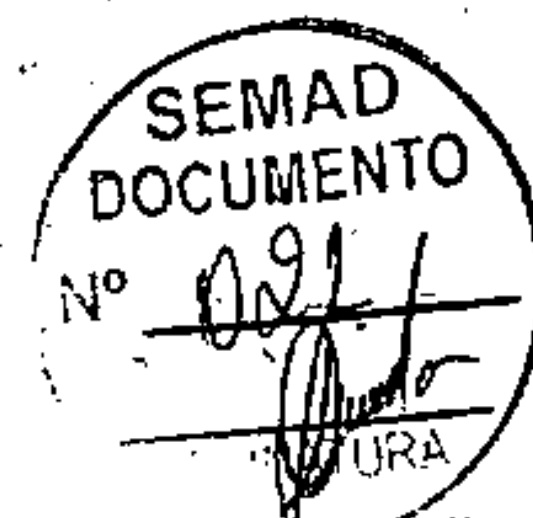
11.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	11.2.2 Diâmetro(m):	11.2.3 Altura(m):
11.2.4 Ciclo de produção do forno ( tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar): .....(dias)		
11.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):		
11.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):		

## 12. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

O objeto do requerimento é o aproveitamento de material lenhoso.

Conforme Zoneamento Ecológico de Minas Gerais – ZEE, a área onde se localiza a propriedade é classificada como: -

- Alta Prioridade para Conservação(85,00%);
- Alta Vulnerabilidade Natural(93,00%);
- Baixa Vulnerabilidade do Solo a Erosão(94,00);
- Vulnerabilidade do Solo a Recursos Hídricos(98,00%).



A propriedade apresenta topografia plana e solos caracterizados, macroscopicamente, como latossolo vermelho-amarelo; textura areno-argiloso.

A cobertura vegetal nativa existente na propriedade é característica de Floresta Estacional Decidual (Mata Seca), em estágio inicial e médio de regeneração natural.

### 1 – Histórico:

Processo 08.02.00.00.031/08 formalizado em 22/06/2008, onde foi autorizado corte raso com destoca em uma área de 9,50 há, com rendimento lenhoso previsto de 12,63 metros de carvão por hectare. Em 10/12/08 foi constatado que a área autorizada foi totalmente explorada, restando material lenhoso espalhado, sendo estimado em 180,00 st, 6 fornos cheios de carvão e carvão estocado no box, totalizando 480,00 MDC. Em revistoria foi autorizado aumento de 540,00MDC, mas havia saldo negativo de 7,00 MDC, foi emitido DAIA com rendimento de 533,00 MDC. Foi transportado 240,20 MDC restando saldo de 292,80 MDC. O DAIA venceu em 02/2/10 e o processo foi baixado.

Em vistoria feita no processo 08.02.00.00.120/10, 02/02/10, para aproveitamento de material lenhoso, foi encontrado o seguinte: A) área explorada foi concluída e empastada; B) praça de carvoaria com 5 fornos e 1 caído, sendo estimado 12 MDC de carvão nos fornos, 179,40 MDC de carvão estocado e 163,91 st de lenha empilhada, equivalente a a 54,60 MDC de carvão, totalizando 246,00 MDC,

Em vistoria feita no processo 08.02.00.01227/11, 12/08/11, para aproveitamento de material lenhoso foi encontrado praça de carbonização com 6 fornos, 140,00 MDC de carvão empraçado e 221 m³ de lenha nativa, equivalente a 110,50 MDC de carvão, totalizando 250,50 MDC.

Em revistoria feita no processo 08.02.00.01227/11, em 27/09/12, para encerramento do mesmo, encontramos praça de carvão, com 5 fornos cheios, com 17,5 MDC e 318 MDC estocados, totalizando 335,50 MDC.

Em vistoria feita no processo 08.02.00.00.984/12, Fazenda Angicos, para aproveitamento de material lenhoso encontramos praça de carbonização com 335,50 MDC estocados.

## 13. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

Em vistoria a Fazenda Angicos foi constatado que existe carvão pronto e armazenado no box da carvoaria totalizando um volume de 335,50 MDC.

Este volume acoberta apenas o aproveitamento de material lenhoso já cortado e não a supressão de novas áreas.

## 14. RESPONSÁVEL(S) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

Oswaldo Pinto Salomon – MASP:977.010-8  
Wagner José Azevedo Carneiro – MASP: 1,147.761-9

Oswaldo Pinto Salomon  
Analista Ambiental  
NRA - Janaúba  
MASP: 977010-8

Wagner José Azevedo Carneiro  
Coordenador NRA - Janaúba  
MASP: 1147761-9

## 15: DATA DA VISTORIA

24/10/12